

O Linguajar da Borborema Paraibana
Município: Serra Branca-PB
Zona: Rural
Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	MAA:	É, é uma vida muito boa essa da gente, que a gente não tinha, atigamente a gente não tinha...	4.855
2	5.629	MAA:	...pensava nunca que o mundo ho/ ia ficar do jeito que tá hoje, né.	9.473
3	9.748	MAA:	Ahn, ahn...	10.854
4	11.781	MAA:	...tá tudo mais fácil, naquela época a gente não tinha rádio...	14.928
5	15.215	MAA:	...não tinha relógio.	16.821
6	17.426	MAA:	A gente, eu mesma, a gente aprendia tantos trabalhos manuais porque não tinha outra coisa pra uma mocinha.	22.662
7	23.123	MAA:	Era bordar, era croché, era tricô...	26.072
8	26.582	MAA:	...e a gente vai passando, né, nesse tempo a gente só fazia até a...	30.008
9	30.167	MAA:	...naquela época a gente chamava quarta série primária, hoje eu não sei nem como é que diz, ahn...	34.718
10	35.985	MAA:	Eu me casei muito nova...	37.581
11	38.435	MAA:	...com vinte anos eu já tive a minha primeira filha, casei com dezenove, com vinte ano tive a minha primeira filha.	43.408
12	44.184	MAA:	E foi uma vida muito sofrida nessa época aqui.	47.228
13	47.610	MAA:	Logo nasceu mais uma filha perto da outra, uma num ano outra no outro.	51.825
14	52.273	MAA:	O meu marido trabalhando, você sabe aqui, a gente trabalha um dia aqui, né...	55.671
15	55.979	MAA:	...trabalha outro acolá.	57.247
16	57.675	MAA:	Criava um, uns animaizinho, mas não pode vender...	60.328
17	60.586	MAA:	...assim, à vontade, né, só vende num aperto grande.	63.154
18	63.918	MAA:	Aí foi muito sofrida a vida da gente.	65.574
19	65.952	MAA:	Em comparação à de hoje...	
20	67.489	MAA:	...hoje tá um céu.	
21	68.787	MAA:	Quando o povo fala do passado, que é...	71.000
22	71.207	MAA:	...'aquilo é que era vida, por isso e por aquilo', eu não acho, não.	73.925
23	74.571	MAA:	Eu acho que hoje tá melhor.	75.859
24	76.295	MAA:	Hoje a gente tem tanta coisa.	77.740
25	78.450	MAA:	Como eu digo, eu sou aposentada.	80.069
26	80.247	MAA:	Agricultora rural.	81.275
27	81.732	MAA:	Eu hoje me acho rica.	83.287
28	84.216	MAA:	Eu gasto meu dinheiro quase todo em remédio, mas eu digo, se eu não tivesse esse.	87.439
29	87.837	MAA:	O que era que eu fazia, não era?	89.075
30	89.899	MAA:	Mas eu a/ hoje tá bom, é, ahn, pena que...	93.197

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	93.695	MAA:	...que dizer, pra nós mais velho, pra o jovem tá uma violência muito grande, tá muito perigoso, né.	97.683
32	98.527	MAA:	Eu...	99.195
33	100.690	MAA:	...eu acho, assim, que...	102.048
34	102.435	MAA:	...pra gente, pra a idade da gente tá bom demais, você sabe o, o velho sempre tá vivendo mais, né.	108.316
35	108.793	MAA:	Tá mais cuidado.	109.981
36	110.963	MAA:	E, assim, meu filho, ahn, ahn, ahn...	113.059
37	113.536	MAA:	...aí passei por essa fase da minha vida...	115.782
38	116.040	MAA:	...de f/ criar os filho, ficaram mocinha, vão namorar...	119.549
39	119.856	MAA:	...vão casar...	121.003
40	121.419	MAA:	...uns vai pra longe, outros vai pra perto.	123.857
41	125.203	MAA:	Agora...	125.979
42	126.246	MAA:	...v/ aí vêm as netas, a gente tem aquele mesmo amor, não é.	129.232
43	130.532	MAA:	Agora tem uma c/ teve uma coisa triste na minha vida.	133.338
44	133.995	MAA:	Faz quatro ano.	135.054
45	135.812	MAA:	Deus levou minha filha mais velha.	137.474
46	137.900	MAA:	Eu vou mostrar a sua foto...	139.078
47	139.643	MAA:	...a foto dela a você.	140.816
48	141.320	MAA:	Um C A...	142.187
49	142.574	MAA:	...no seio.	143.341
50	144.426	MAA:	Ela veio, morando em Goiás, veio pra Recife e...	
51	147.851	MAA:	...lutou um ano...	149.102
52	149.781	MAA:	...no Recife pra aqui...	151.295
53	151.801	MAA:	...aí deu-se como boa e foi pra lá, lá só passou um ano, aí voltou tudo.	155.089
54	155.587	MAA:	Aí Deus levou.	156.504
55	157.601	MAA:	Aí isso aí me derrubou, meu filho, eu só me levantei porque...	162.076
56	162.594	MAA:	...eu tenho muita fé em Deus.	
57	164.240	MAA:	Graças a Deus fui criada com...	166.156
58	166.331	MAA:	...com religião...	167.396
59	167.568	MAA:	...dentro da igreja...	168.867
60	169.886	MAA:	...e eu sabia que vai, que isso acontece, né, com todos nós, s/ sim, que ninguém espera a gente...	175.414
61	176.342	MAA:	...enterrar uma filha, né, os pai...	
62	177.960	MAA:	...quer que os filho nos enterre.	179.390
63	180.267	MAA:	Mas foi a vontade de Deus e eu tou...	182.435
64	182.662	MAA:	...me levantando.	183.617
65	183.844	MAA:	Mas é duro, viu.	184.842
66	185.990	E:	A senhora tava contando ali pra gente...	188.208
67	188.533	E: + MAA:	SPEAKER1: ...que desde criança que a senhora tem problema de asma, // né?	
68			SPEAKER2: Isso, desde que eu me entendo por gente.	194.655
69	195.000	MAA:	Eu me lembro do meu primeiro dia de aula, que foi com sete ano, naquela época só ia com sete ano.	199.060

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
70	199.605	MAA:	Eu lembro muito bem desse dia, eu com tamboretinho na cabeça pra levar pra escola pra gente sentar.	204.013
71	204.989	MAA:	Aí tem uma menina ali que, porque nesse tempo ninguém tinha nada, hoje do que eu vejo que os governante dá, meu Deus.	210.617
72	211.259	MAA:	A gente não tinha direito a nada, os pai comprava um caderninho com doze folha...	215.188
73	215.412	MAA:	...um lápis...	216.203
74	217.066	MAA:	...e a gente ia escrevendo a letra por, as menina manga porque a letra da gente, do meu tempo é tudo bem miudinha.	222.065
75	222.354	MAA:	Aí elas diz que e/ era pra economizar o papel.	224.717
76	224.935	MAA:	E eu acho que era mesmo, que inda hoje a letra tá miudinha, visse, a gente envelhecendo, escrevendo bem miudinho.	229.834
77	230.479	MAA:	E nesse tempo eu já tava cansando.	233.202
78	233.969	MAA:	Agora, como eu tinha gripe de ano em ano...	236.433
79	236.896	MAA:	...aí eu só cansava de ano em ano.	238.609
80	239.106	MAA:	Aí tomava o remédio.	240.417
81	240.677	MAA:	Era chá, era mel...	242.405
82	242.822	MAA:	...era...	243.468
83	244.573	MAA:	O que era mais meu Deus, se você soubesse o que eu tomei.	247.962
84	248.323	MAA:	Banha de raposa.	249.840
85	250.777	MAA:	A raposa tem raiva, né...	
86	252.274	MAA:	...como o cachorro, depois eu tomei a banha da raposa.	254.462
87	254.874	MAA:	Ensinar que era bom pra asma, eu tomei.	257.088
88	257.565	MAA:	Tomava banha de galinha.	259.164
89	259.621	MAA:	Esse aí pelo menos não prejudicava.	261.039
90	261.650	MAA:	Olhe, tomei de tudo.	262.738
91	263.266	MAA:	Aí foi quando cheguei q/ cheguei à idade de vinte ano, que comecei a tomar o remédio de farmácia, aí fui controlando...	268.015
92	268.515	MAA:	...mas deixa que cada vez ela foi...	270.612
93	271.000	MAA:	...aumentando, aumentando...	272.768
94	273.478	MAA:	...e cheguei, agora eu dizia que não chegava os trinta ano, não chegava os quarenta, quando chegou os cinquenta eu digo, 'pronto, agora eu paro'.	279.019
95	279.559	MAA:	Não vou botar mais data, não.	281.399
96	281.929	MAA:	Graças a Deus foi uma alegria tão grande eu completar meus setenta ano agora em janeiro.	285.920
97	286.430	MAA:	Porque eu dizia que não chegava.	287.861
98	288.491	MAA:	E foi assim, a minha vida...	290.259
99	290.613	E: + MAA:	SPEAKER1: Agora o // tratamento não tinha, assim, tratamento de médico, nada.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
100			SPEAKER2: ...e (hoje)... Tinha nada não, meu filho, eu fiz uma época, eu fiz um tratamento em Campina, isso aí já foi...	298.224
101	298.484	MAA:	...eu não lembro nem que ano foi de tanto, eu já tinha as menina tudo criada...	302.183
102	302.473	MAA:	...eu acho que deve ter sido em setenta, oitenta...	305.772
103	306.650	MAA:	...mil novecentos e noventa por aí, eu acho que foi nessa época, eu fiz com um médico lá em Campina Grande.	
104	311.258	MAA:	Passei seis ano andando daqui pra lá.	313.189
105	314.789	MAA:	Aí parei, não fui mais, o remédio ia dando certo, eu ia tomando e, e...	319.132
106	319.419	MAA:	...não precisa/ não queria ir pra médico, eu sou ruim de sair de casa pra médico, viu.	322.730
107	323.470	MAA:	Quando foi de uns certos tempo pra cá, os remédio não faziam mais efeito.	327.421
108	328.761	MAA:	Eu não sei se foi o choque que eu levei, que...	
109	331.022	MAA:	...você sabe, o...	
110	331.962	MAA:	...o que a gente tem umas coisa guardada, quando tem um choque grande...	334.482
111	335.101	MAA:	...aí com essa viagem da minha filha, eu acho que botou tudo pra fora, aí eu tive que ir pra o médico, eu sou acompanhada.	340.794
112	341.344	MAA:	Uma pneumologista de Campina Grande.	343.194
113	344.134	MAA:	Aí ela disse que o meu pulmão, eu respiro, eu faço...	347.575
114	348.065	MAA:	...o ar vai...	348.965
115	349.655	MAA:	...mas pra sair ele não sai todo.	351.327
116	351.747	MAA:	Aí esse tá acumulado no pulmão a b/ a parte a baixo do pulmão.	354.967
117	355.287	MAA:	É por isso que meu fôlego vai...	356.718
118	357.508	MAA:	...até chegar em cima.	358.698
119	359.538	MAA:	Mas, tem hora que eu fico triste, tem hora que eu fico alegre, eu era tão ativa meu filho, se você vê, eu pintava a casa, que...	
120	365.840	MAA:	...se não fosse esse cansaço, quem tava pintando a casa era eu.	368.790
121	369.210	MAA:	Eu pintava a casa.	370.342
122	370.593	MAA:	Era, quem pintava era eu.	
123	372.155	E:	Como é que era, ahn, na, no passado, assim, da senhora moça...	376.926
124	377.178	E:	...como que era, assim, a, a, o serviço de casa?	380.523
125	381.003	MAA:	Ah, era botar água...	382.423
126	383.283	MAA:	...nesse jumento com quatro ancoreta...	385.114
127	385.425	MAA: + E:	SPEAKER1: ...cortar palma, não sei se você já viu, não conhece isso, // não, a p/...	
128			SPEAKER2: Como é que era?	
129	388.692	MAA:	É aquela folha d/ já conhece palma?	

Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
130	390.504	MAA: + E:	SPEAKER1: Conhece não, // não?	
131			SPEAKER2: Já ouvi falar.	
132	391.792	MAA:	Já ouviu falar, tá vendo?	392.984
133	394.078	MAA:	A gente cortava aqueles cocho imenso...	396.490
134	396.728	MAA:	...de palma pra os animais comer...	399.185
135	399.535	MAA:	...e levar o animal num canto, voltar e ir pra outro...	402.465
136	402.835	MAA:	...a escola era pouco tempo, né, como, a gente repetia de ano, dois ano, só pra não sair da escola.	408.081
137	409.191	MAA:	As outras que queriam sair iam pra Sumé, Campina Grande...	413.596
138	413.960	MAA:	...que terminaram, essas foram prof/ professora, hoje são aposentada.	417.978
139	418.254	MAA:	Eu nunca gostei de estudar, não, viu, eu pre/ eu gostava do trabalho de mão.	421.669
140	422.015	MAA:	Trabalho manual.	423.089
141	423.689	MAA:	Aí eu não estudei e fiquei nessa, nessa pindaíba, né. [risos]	426.856
142	427.500	MAA: + E:	SPEAKER1: Mas, // graças a Deus...	
143			SPEAKER2: Esse...	
144	429.134	MAA: + E:	SPEAKER1: ...saí fora.	
145			SPEAKER2: ...esse, esse trabalho de mão que a senhora gostava era qual?	
146	432.083	MAA:	É costurar, bordar...	433.781
147	434.271	MAA:	...fazer essas coisinha, assim, fazer tricô...	436.642
148	437.052	MAA:	...sapatinho de bebê, casaquinho.	438.902
149	439.612	E:	E isso a senhora fazia pra vender?	
150	441.461	MAA:	Fazia, quando encomendava, fazia.	443.633
151	443.893	MAA:	Fazia roupinha pra neném quando ia nascer...	446.390
152	446.690	MAA:	...aí depois de velha foi que eu não, 'ah, não costuro mais, não'.	449.080
153	449.450	MAA:	Não dá certo mais, não. [risos]	451.150
154	451.796	MAA:	E depois dessa doença foi que fui até proibida.	454.398
155	454.729	MAA:	Por causa do pelo do tecido.	456.099
156	457.028	E:	Quando a senhora, ahn, ahn, falou aí, né, da, da questão da água...	461.368
157	461.618	E: + MAA:	SPEAKER1: ...né, de carregava // água na ancoretta, né, no jumento...	
158			SPEAKER2: Carregava água, isso, era.	465.443
159	465.636	E:	...ahn, por quê, não tinha água dentro de casa?	
160	468.012	MAA:	Não, meu filho, a água a gente ia buscar fora, longe.	
161	470.952	MAA:	Hoje a gente tem água encanada dentro de casa, veja a diferença.	
162	474.143	MAA:	A gente tem a cisterna, tem a caixa d'água, tem a bomba...	476.754
163	477.094	MAA:	...que vem a água encanada, mas naquele tempo não tinha isso, não.	

Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
164	479.424	MAA:	Era os pote, você não sabe o que é pote, não, ali tem um, depois eu lhe mostro lá, voc/...	483.185
165	483.685	MAA:	Era os pote, a gente vinha com aquela ancoreta pesada...	486.317
166	486.790	MAA:	...mais de vinte quilo, botava na, daquela, amarrava um pano e botava ali e despejava.	491.040
167	491.601	MAA:	Ah, o banho era...	
168	493.455	MAA:	...tirando aqueles canequinho d'água do pote, botava num...	496.816
169	497.086	MAA:	...nesse tempo era alguidar, você vai ver o que é alguidar.	499.446
170	499.988	MAA:	Ah, de certos tempo pra cá é que apareceu a bacia, mas não tinha, né, no meu tempo de jovem não tinha, não.	505.184
171	506.478	MAA:	E, o fogão era de lenha, como ainda é hoje.	509.549
172	510.068	MAA:	Hoje já tá mais sofisticado, já tem o [batidas] forno...	512.329
173	512.599	MAA:	...só que eu não posso usar.	513.869
174	514.199	MAA:	Mas, é muito bom esse modelo de fogão.	516.079
175	516.583	MAA:	E...	517.317
176	517.584	MAA:	...era aquele sofrimento com aquela vida...	520.343
177	520.933	MAA:	...e a gente era feliz.	522.151
178	522.344	MAA:	Sabe que era?	523.201
179	524.139	MAA:	Aí, quando ficou mocinha, aí lá vinha o namorado, não era.	526.810
180	527.077	MAA:	Aí tinha um forró, a gente ia.	529.080
181	529.471	MAA:	Isso era umas quatro festa do ano, um casamento...	532.011
182	532.691	MAA:	...aí que era convidado aquele povo todinho.	534.942
183	535.482	MAA:	Era a festa que tinha aqui.	536.652
184	537.172	MAA:	Ou um casamento ou um São João, somente.	539.533
185	539.851	MAA:	Nada mais.	540.783
186	541.083	E:	A água chegando...	
187	542.693	E: + MAA:	SPEAKER1: ...bom, primeiro, a água pegava o quê, era num poço, numa // cisterna?	
188			SPEAKER2: É, numa época que, de inverno, era o açude cheio...	548.804
189	549.204	MAA:	...a gente pegava, entrava no açude, enchia a âncora e saía com ela, não sabe...	553.405
190	553.985	MAA:	...e botava no, no, no jumentinho ali.	555.766
191	555.996	MAA:	Quando aquele açude secava...	557.666
192	557.876	MAA:	...aí cavava naquele local, cavava aqueles buraco.	560.697
193	561.267	MAA:	Aí a água ia descendo, aí você vai cavando...	
194	564.097	MAA:	...e vai fazendo uns batentinho como uma calçada pra poder descer...	567.085
195	567.630	MAA:	...até chegar onde tava a água, aí cada, quando é n/ o ano de seca...	571.373
196	571.682	MAA:	...aquilo ficava...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
197	572.804	MAA:	...uma fundura, oxe, se fosse como esse era bom, pra gente subir com essa, por Deus que cavava um pouco, assim, inclinado...	578.185
198	578.453	MAA:	...pra a gente subir com essa ancoreta.	579.820
199	580.937	MAA:	Era desse jeito.	581.805
200	582.174	MAA:	Isso era a água da casa da gente, de beber, de cozinhar de, de tomar banho.	
201	586.093	MAA:	Dos animais era outra cacimba salgada que tem ali...	589.541
202	590.338	MAA:	...sal puro.	591.586
203	592.131	MAA:	A gente tira/ cavava aquela, os homem cavava...	595.067
204	595.299	MAA:	...aí tinha aquele olhinho d'água saindo, a gente apanhava com uma vasilha, botava numa lata...	599.684
205	599.877	MAA:	...aí botava no cocho pros animais beber.	602.038
206	602.253	MAA:	Isso era ano de seca.	603.267
207	603.966	MAA:	Quando pegava uma fase de chover todo ano, todo ano era bom demais.	607.503
208	608.743	MAA:	Aí, aqui, acolá tinha uma cacimba, não sabe, no riacho, sabe o que é cacimda, no riacho que passa água...	613.109
209	613.387	MAA:	...aí o pessoal cava...	614.685
210	615.405	MAA:	...aí vai tirando aquela água, mas no que vai a seca aumentando a água vai descendo, né.	619.546
211	620.057	MAA:	Até, hoje não, hoje tem tanto poço.	622.727
212	623.176	MAA:	É, artesiano, né...	624.527
213	625.037	MAA:	...ahn, por aqui tá assim, olhe, todo canto tem poço, não tem mais essa falta d'água, não.	
214	629.436	E:	E quando vocês pegavam essa água, assim, de fim de...	633.382
215	633.694	E: + MAA:	SPEAKER1: ...ahn, de fundo, né, que era muito // barrenta, que chegava em casa...	
216			SPEAKER2: ...um, um, é, porq/ é... Isso.	
217	637.888	E:	...tinha algum sistema, assim, de filtragem...	
218	640.469	MAA:	Era, a gente...	
219	641.427	MAA:	...na cozinha tinha torno, ainda tem a marca...	643.788
220	644.096	MAA:	...a, já foi tirada aqui...	645.403
221	645.732	MAA:	...aí pendurava, a minha mãe, isso aí já era o serviço da minha mãe.	648.749
222	648.958	MAA:	Ela amarrava uma corda na lata e pendurava no torno...	651.985
223	652.260	MAA:	...aí furava o fundo da lata, botava um paninho e botava uma parte de areia, assim, um palmo...	657.478
224	657.751	MAA:	...de areia.	658.569
225	658.927	MAA:	Aí a gente ia despejando a água ali d/...	
226	660.808	MAA:	...em ci/ com a cuia, nesse tempo era cuia.	662.728
227	663.370	MAA:	Despejando a água dentro, em cima, ela passava filtrada, em baixo tinha um, uma vasilha, assim, um alguidar...	668.181
228	668.592	MAA:	...que ia aparando aquela água.	669.990
229	670.182	MAA:	Dali a gente tirava e botava no pote...	672.300

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
230	672.737	MAA:	...e botava numa moringazinha, que era de barro, não era, que é pra ficar fria, nessa época não tinha energia.	677.415
231	678.199	MAA:	E a gente bebia daquela água, cozinhava, tomava banho.	680.914
232	681.722	MAA:	Mas a gente chega sentia...	
233	683.369	MAA:	...aquele gosto de lama na água.	685.145
234	685.469	MAA:	Eu acho que é por isso, não sei se tinha muita doença nessa época, não sei, não, visse...	689.218
235	689.734	MAA:	...porque beber um negócio daquele, hoje a gente bebe água limpa e inda tem as coisa, né.	
236	694.366	E:	Aquele filtro, assim, de areia, que vocês faziam...	
237	697.546	E:	...podia ficar quanto tempo ali?	
238	699.191	MAA:	Ah, tinha que tirar, se você, você coava a água hoje, não era, usava aquela água...	
239	703.318	MAA:	...amanhã você já tinha que tirar.	
240	705.229	MAA:	Porque ele tava com aquela lama acumulada ali...	
241	707.986	MAA:	...aí a outra água não passava.	709.550
242	710.246	MAA:	Tinha que tar sempre tirando a areia.	712.000
243	712.350	MAA:	Todo dia, um dia, outro não.	713.661
244	713.931	MAA:	De, de, de, d/ ia da quantidade que você fazia num dia.	716.949
245	717.142	MAA:	Coava aquela água naquele dia.	718.726
246	719.325	MAA:	Aí, nesse tempo a gente economizava muita água, agora não.	722.359
247	722.577	MAA:	Nesse tempo ele, não sabe aquelas latinha de óleo...	724.914
248	725.428	MAA:	...vazia, [veículo] ali era as vasilha que a gente usava pra tirar a água.	728.928
249	729.455	MAA:	Era com aqueles canequinho d'água, assim.	731.420
250	732.767	MAA:	Era daquele jeito.	733.677
251	734.096	E:	E a água, ahn, era, aquela água era pra beber, pra tomar banho...	
252	739.025	MAA:	Pra cozinhar...	
253	740.383	MAA:	Agora, lavar roupa nessa época...	742.594
254	742.942	MAA:	...a gente ia pra onde tinha água, assim, chovia um ano aqui, o outro não chovia, não sabe como é?	748.394
255	748.645	MAA:	Aí tinha um açude grande, num local...	750.700
256	751.006	MAA:	...a gente botava uma carga de roupa, enchia os saco...	753.946
257	754.213	MAA:	...botava no jumento...	
258	755.560	MAA:	...saía de madrugada...	757.162
259	757.648	MAA:	...pra esses distância, de, de...	759.107
260	760.024	MAA:	...doze quilômetro...	761.468
261	761.736	MAA:	...até mais de doze quilômetro a gente ia.	763.502
262	763.928	MAA:	Aí passava o dia todinho lavando roupa naquele sol.	766.687
263	767.445	MAA:	Aí, vinha de tardezinha, só viva de cansado, o rosto queimado...	771.866
264	772.453	MAA:	...passava, ahn, só podia ir, só aguentava ir de quinze em quinze dias...	775.617

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
265	776.308	MAA:	...que era muito cansativo.	
266	777.849	MAA:	Aí, nesse tempo a gente até, ro/ roupa tinha menos, não era...	780.571
267	780.858	MAA:	...não sei se a gente tinha mais cuidado pra não sujar, não sei como era...	783.585
268	783.803	MAA:	...era desse jeito.	
269	784.840	E:	Como é que as pessoas faziam quando era o período, assim, de seca forte mesmo, que às vezes...	
270	790.305	E: + MAA:	SPEAKER1: ...faltava água a/ até pra // cozinhar...	
271			SPEAKER2: Isso, ia ver de madrugada...	794.231
272	794.755	E: + MAA:	SPEAKER1: ...como // é...	
273			SPEAKER2: ...nas cacimba.	
274	795.736	E:	...como é que fazia pra tomar banho?	797.755
275	798.203	MAA:	Era aquele pouquinho d'água.	799.551
276	800.018	MAA:	Cada um tomava banho naquele pouquinho d'água.	802.316
277	802.643	MAA:	Já era contado...	803.791
278	804.139	MAA:	...aquela água.	805.036
279	805.393	MAA:	Já tinha aquela quantidade certa, todo mundo tomava banho com aquele pouquinho d'água.	808.992
280	809.310	E: + MAA:	SPEAKER1: Cada um tinha o seu // pouquinho.	
281			SPEAKER2: Seu pouquinho, cada um tinha o seu pouquinho.	
282	812.409	E:	E dava pra tomar banho todo dia?	814.191
283	814.749	MAA:	Não, não, não dava pra tomar todo dia, não.	816.986
284	817.794	MAA:	Nesse tempo, eu não sei se era falta de costume, que os mais velho tinha...	822.273
285	822.801	MAA:	...que os mais velho deram muito trabalho pra tomar banho depois de velho.	
286	825.360	MAA:	[risos]	
287	826.242	MAA:	Eu acho que é, se acostumaram, não sei o que era isso, não.	829.540
288	830.037	MAA:	Mas, a gente tomava um banho um dia, outro não...	831.915
289	832.295	MAA:	...o banho mesmo era sempre um dia, outro não.	834.207
290	834.830	MAA:	Difícilmente tomava todo dia.	836.451
291	836.793	MAA:	Era muito difícil...	838.150
292	838.900	MAA:	...mas graças a Deus mu/...	
293	840.448	MAA:	O ruim de hoje...	
294	842.090	MAA:	...é a violência.	843.287
295	844.007	MAA:	Se não fosse a violência, o céu era aqui...	846.378
296	846.888	MAA:	...porque hoje a gente tem muita água ruim, é ruim mas tem muita.	850.319
297	850.699	MAA:	Nós temos aqui uma água dum poço, que a gente se juntou seis pessoas e furou...	854.449
298	855.029	MAA:	...e botou o equipamento todo.	856.620
299	856.960	MAA:	Aí essa água é ruim, é ruim, olhe, tá acabando ali o terreiro, o pilar da cisterna, tudo...	861.971
300	862.531	MAA:	...mas, no dia que não tem vento...	864.711

Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	865.192	MAA:	...pra o catavento rodar, no dia que não tem é pior.	867.624
302	867.852	MAA:	Eu digo, 'é ruim com ela e pior sem ela', hoje a gente água ruim tem muita...	871.363
303	872.044	MAA:	...e tem a cisterna, né, água boa.	
304	874.365	E: + MAA:	SPEAKER1: E essa água, assim, salgada, né, que a senhora // falou, tem como...	
305			SPEAKER2: É, água salg/...	878.016
306	878.224	E:	...tem como tirar esse sal?	879.592
307	880.212	MAA:	Tem, uma certa de, de a gente tem o dessalinizador...	
308	883.472	MAA:	...acho que você não con/ já conhece o dessalinizador?	885.493
309	885.897	E:	Não.	
310	886.457	MAA:	Vamos ver se dar pra você ir lá hoje, né.	888.473
311	888.930	MAA:	Que é uma máquina, né, que passa, ahn, a água passa, ahn, não, o poço não muito salgado, não sabe...	893.814
312	894.294	MAA:	...senão acaba logo com as membrana e são muito cara.	897.085
313	897.395	MAA:	Essa água, ela, o poço é uma água mais ou menos.	900.456
314	900.856	MAA:	Aí passa por esse aparelho, e a gente...	
315	903.076	MAA:	...essa só pra beber e cozinhar.	904.847
316	905.317	E:	Como é que é esse aparelho?	906.527
317	906.927	MAA:	É um, é uma estravenga tão grande, [risos] você vai ver lá.	909.925
318	910.162	MAA:	É uns quarto, um tanque...	912.440
319	912.770	MAA:	...é assim.	913.561
320	913.798	MAA:	Quem explica bem é, é as pessoas que trabalha, eu mesmo n/ só entrei lá na, o dia da inauguração.	918.286
321	918.926	MAA:	Aí nem lá não fui mais, porque, mas é bem arrumadinho, a gente tem...	922.687
322	922.984	MAA:	...muito cuidado.	924.052
323	924.848	E: + MAA:	SPEAKER1: E ele atende à comunidade // toda?	
324			SPEAKER2: Atende a comunidade todinha...	
325	928.141	MAA:	...e o, ahn, o, o funcionário da prefeitura...	
326	931.445	MAA:	...que trabalha lá...	932.536
327	933.374	MAA:	...ahn, ele mora muito longe, aí a gente combinou pra ele vir três vez na semana...	937.723
328	938.233	MAA:	...dá pra todo mundo pegar a sua água, né.	940.173
329	940.973	MAA:	Não estragar a água, a água é limitada, que s/ é uma água que sai cara, né.	945.076
330	945.576	MAA:	Que um dessalinizador não é tão barato, assim.	947.855
331	948.092	MAA:	A energia também é a prefeitura que paga.	950.559
332	951.321	MAA:	A comunidade conserva o prédio, as coisinha que precisa, não sabe, a gente tem uma, uma caixinha pra essas coisa.	
333	957.002	E:	Como é que era essa comunidade aqui na época da infância da senhora?	960.480
334	960.737	MAA:	Era bem pouquinho casa.	962.155
335	962.752	MAA:	Agora, muito gado...	964.420

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
336	965.178	MAA:	...nessa época era muito gado...	966.924
337	967.292	MAA:	...e bem pouca casa e pouca gente.	970.875
338	971.181	MAA:	Aí depois o pessoal foram saindo, estudar e arrumava emprego...	975.908
339	976.095	MAA:	...e se aposentava...	
340	977.943	MAA:	...aí vinha e fazia uma casa aqui, a família vinha, fazia outra...	981.568
341	982.116	MAA:	...aí foi depois da energia...	984.154
342	984.522	MAA:	...que deu vida esse lugar.	985.686
343	985.983	MAA:	Antes da energia, do ano de...	988.211
344	989.222	MAA:	...faz mais de vinte ano...	990.313
345	990.691	MAA:	...não lembro bem...	991.672
346	992.150	MAA:	...mas, já faz mais de vinte ano.	994.337
347	994.785	MAA:	Mudou muito isso aqui, essas casa todinha, essa aqui não, essa é antiga.	998.251
348	999.027	MAA:	Mas, essas casa, essa fila aí, de casa aí, tudo é nova.	1.002.615
349	1.002.953	MAA:	Igreja, associação, posto de saúde...	1.005.382
350	1.006.287	MAA:	...tudo foi depois da energia.	1.007.952
351	1.008.510	MAA:	A gente não tinha uma associação.	1.010.278
352	1.010.743	MAA:	Ai teve um prefeito aí em Serra Branca que deu essa ideia pra gente se juntar...	1.014.664
353	1.015.051	MAA:	...aí fez, de muita gente de longe, formou a associação.	1.018.151
354	1.018.509	MAA:	Aí depois cada qual foi ficando em sua comunidade e forro/ e formando a sua associação.	1.022.932
355	1.023.809	MAA:	Que dá uma vida o lugar uma associação.	
356	1.026.091	MAA:	Graças a Deus a gente aqui somos unido, aqui, acolá tem umas coisinha, não sabe...	1.029.242
357	1.029.733	MAA:	...mas...	
358	1.030.600	MAA:	...a associação ajuda muito e a gente aqui é quase uma família...	1.034.186
359	1.034.514	MAA:	...porque foi um casal...	1.036.469
360	1.036.917	MAA:	...que fundou essa comunidade.	
361	1.038.405	MAA:	Ele, aí teve dez filho, desses dez filho aí foram se arrumando.	1.042.334
362	1.042.813	MAA:	Casando e ficando, nessa época ficava, né, tudo perto dos pais.	1.045.760
363	1.046.448	MAA: + E:	SPEAKER1: Aí foi como fundou essa, essa // comunidade.	
364			SPEAKER2: A senhora chegou a conhecer esse casal?	
365	1.050.309	MAA:	Não, não, não, eu não cheguei conhecer nem meu avô.	1.052.997
366	1.053.622	MAA:	Ele já era o meu bisavô.	1.055.000
367	1.056.077	MAA:	José Antonino Goçalves, não, Antonino José Gonçalves, era.	
368	1.060.018	E: + MAA:	SPEAKER1: Era muito antiga já, // então, né?	
369			SPEAKER2: Já, isso foi no ano de...	1.064.147
370	1.064.459	MAA:	...não sei se foi mil oitocentos e oitenta e cinco...	1.067.366
371	1.067.984	MAA:	...que ele veio ser vaqueiro em Serra Branca...	1.070.290

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.071.019	MAA:	...aí botou o gado praqui, por isso que tem esse nome de Ligeiro, foi por causa dum boi, que era muito ligeiro.	1.075.967
373	1.076.294	MAA:	Eles vieram pegar e não podia pegar, por cau/ tem uma lagoa ali...	1.079.671
374	1.080.083	MAA:	...que nesse tempo aqui era mata.	1.081.351
375	1.082.141	MAA:	Aí o pessoal criava em Serra Branca e botava o gado todo pra cá.	1.085.157
376	1.085.704	MAA:	Aí...	
377	1.086.271	MAA:	...vinha pegar e voltar com eles.	1.088.160
378	1.088.414	MAA:	Aí ficou esse boi aqui, o, os vaqueiro tentado levá-lo de volta e não podia.	
379	1.092.983	MAA:	Aí disseram, 'o boi é ligeiro'.	1.094.793
380	1.095.007	MAA:	Aí ficou.	1.095.799
381	1.096.424	MAA:	Ligeiro.	1.097.184
382	1.097.518	MAA:	Comunidade do Ligeiro, Sítio Ligeiro, Comunidade do Ligeiro.	1.100.319
383	1.100.572	E:	Desde aquela época.	
384	1.101.458	MAA:	Desde aquela época.	
385	1.102.610	E: + MAA:	SPEAKER1: E tem o Ligeiro de baixo e o de cima, // né?	
386			SPEAKER2: É, porque fica uma parte mais embaixo, essa parte é mais em cima...	
387	1.107.029	MAA:	...e tem outra partezinha aqui que chama o Belo Monte, mas é tudo uma coisa só.	1.110.454
388	1.110.826	MAA:	É tudo um Ligeiro só, eu sei que...	1.112.737
389	1.113.361	MAA:	...aumentou muito, tem muita casa nova, muita.	
390	1.115.944	E: + MAA:	SPEAKER1: Nessa época aí que a senhora falou, quando não havia, ahn, energia elétrica // aqui...	
391			SPEAKER2: É.	1.121.477
392	1.121.703	E: + MAA:	SPEAKER1: ...como é que é, vocês faziam, // assim?	
393			SPEAKER2: Ah, meu filho, era no candeeiro.	1.125.207
394	1.125.455	MAA:	Sabe o que é um candeeiro?	1.126.482
395	1.127.486	MAA:	[risos] Eu vou te mostrar depois.	1.128.927
396	1.129.414	MAA:	Um candeeirozinho, assim, um negocinho, com um pavio...	1.132.304
397	1.132.551	MAA:	...e botava o querosene ali...	1.134.518
398	1.134.686	MAA:	...e botava um aqui...	1.136.353
399	1.136.451	MAA:	...botava outro lá na sala...	1.138.200
400	1.138.716	MAA:	...e nesse tempo, a gente arrumava a cozinha de noite...	1.141.513
401	1.141.821	MAA:	...bordava...	1.142.768
402	1.143.055	MAA:	...costurava...	1.144.310
403	1.144.599	MAA:	...e hoje com energia a gente não faz mais nada disso de noite.	1.147.090
404	1.147.377	E:	A vista era boa, né?	
405	1.148.516	MAA:	Era a vista boa e hoje a gente não quer mais fazer isso.	1.150.765
406	1.151.299	MAA:	A gente de noite só quer ir pra televisão.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
407	1.152.915	MAA:	[risos]	
408	1.154.373	MAA:	Quem é que quer bordar de noite com a luz tão boa, né...	
409	1.157.412	MAA:	...mas nesse tempo a gente fazia isso.	1.158.879
410	1.159.807	MAA:	E j/ quando era jovem eu lia mui/ toda vida eu gostei de ler...	1.162.451
411	1.162.818	MAA:	...aí ia ler...	
412	1.163.780	MAA:	...com candeeiro...	1.165.028
413	1.165.636	MAA:	...botava o candeeiro aqui, ficava deitada aqui...	1.167.874
414	1.168.191	MAA:	...e a fumaça na cara...	
415	1.169.664	E: + MAA:	SPEAKER1: Hoje em dia a gente, ahn, por causa da energia, é fácil conservar a comida // na geladeira...	
416			SPEAKER2: [risos] É, meu filho, agora é um céu, naquele tempo era difícil, a gente não tinha...	1.178.946
417	1.179.338	MAA:	...quase como conservar.	
418	1.180.859	E: + MAA:	SPEAKER1: Como é que vocês faziam // pra...	
419			SPEAKER2: Matava uma criação, não era, um bode ou uma ovelha...	1.184.436
420	1.184.694	MAA:	...aí tinha as pessoas que sabia já fazer aquela carne, fazia como umas manta...	1.188.811
421	1.189.472	MAA:	...retalhava, né, que a gente chama retalhar.	1.191.215
422	1.191.693	MAA:	Aí a gente pendurava um pau, assim, na cozinha e botava aquela carne...	1.195.861
423	1.196.218	MAA:	...e botava uns pauzinho abrindo ela, pra ela ficar toda esticada...	1.199.213
424	1.199.554	MAA:	...pra secar...	1.200.702
425	1.201.464	MAA:	...pras mosca não, não pous/ e as moscas fosse em cima, já viu, né...	1.204.853
426	1.205.400	MAA:	...criava uns bichinho.	1.206.447
427	1.206.974	MAA:	E era desse jeio que a gente conservava a carne.	1.208.886
428	1.209.828	MAA:	Tova/ aquela carne, comia, d/ torrava de um dia pra outro, comia.	1.212.938
429	1.213.434	MAA:	Aí o resto só era carne seca, assada.	1.215.443
430	1.216.256	MAA:	Será que era por isso que o povo era mais sadio?	1.218.289
431	1.219.526	MAA:	Assava na grelha, botava aqui, olhe...	1.221.413
432	1.221.601	MAA:	...na grelha aqui...	1.222.853
433	1.223.009	MAA:	...e botava a carne em cima.	1.224.276
434	1.225.225	MAA:	A gordura caía todinha...	1.226.620
435	1.227.007	MAA:	...era desse jeito.	1.227.877
436	1.228.979	MAA:	Hoje...	1.229.710
437	1.229.858	MAA:	...ninguém, é tudo com colesterol alto, açúcar alto, não sei o que alto, não sei o que alto...	1.233.844
438	1.234.280	MAA: + E:	SPEAKER1: ...naquele // tempo tinha isso, não.	
439			SPEAKER2: Usava...	
440	1.235.848	E: + MAA:	SPEAKER1: ...usava sal pra // conservar?	
441			SPEAKER2: Usava, era muito sal.	1.239.178

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
442	1.240.343	MAA:	Eu acho que é por isso que essa comunidade daqui todinha, ela é hipertensa... [risos]	1.244.090
443	1.245.205	MAA:	...e o médico que vem praí mesmo ele diz que é a comunidade que tem mais hipertenso é aqui.	1.249.015
444	1.249.332	E:	É mesmo?	
445	1.249.897	MAA:	É, tem muito hipertenso, eu acho que é porque é quase uma família, não sabe.	1.252.863
446	1.253.065	MAA:	Já sabe, o d/ o, o que um tem o outro tem, né, a gente somos muito perto um do outro.	1.256.988
447	1.257.395	MAA:	Capaz de até você ter encontrado um, um...	1.259.822
448	1.260.458	MAA:	...um rapaz daqui da...	1.261.905
449	1.262.272	MAA:	...família da gente, ele é professor em João Pessoa...	1.265.132
450	1.265.293	MAA:	...Paulo Geovane.	1.266.298
451	1.267.054	MAA:	Conhece não, não, é de outra área.	
452	1.268.744	MAA:	Paulo Geovane Antonino.	1.270.112
453	1.270.530	E:	Quando vocês, ahn, cozinham naquela época, não tinha fogão a gás, né?	
454	1.275.639	MAA:	Nada, tinha não, fogão a gás é de ontem.	1.278.327
455	1.278.769	MAA:	Era só nesse de lenha.	1.280.117
456	1.280.643	MAA:	Pegava a lenha no mato, vinha no jumento, na cabeça, eu carreguei muito feixe de lenha na cabeça, olha...	1.285.816
457	1.286.074	MAA:	...amarrava aquela coisa, assim...	1.287.731
458	1.288.043	MAA:	...e eu só gostava de botar o feixe pesado, eu acho que é por isso que eu hoje sou toda aleijada da coluna.	1.292.332
459	1.292.887	MAA:	...e trazia pra casa, aquilo, quando vinha uma chuva a gente tirava aquela lenha dali, botava dentro de casa, a luta da gente era grande.	1.298.935
460	1.299.251	MAA:	A gente trabalhava muito naquela época.	1.301.229
461	1.301.557	MAA:	Hoje a gente não trabalha mais, não, é tudo pronto.	1.304.036
462	1.304.434	MAA:	A gente tem a massa do cuscuz pronta, né...	1.306.857
463	1.307.484	MAA:	...tem fubá, tem farinha de milho, tem fuba, isso aqui é alimentação da gente aqui, né.	1.312.564
464	1.313.122	MAA:	Tem o xerém pra cozinhar já reladinho...	1.315.256
465	1.315.564	MAA:	...e naquele tempo a gente relava na máquina, conheceu a máquina de relar milho?	1.318.293
466	1.318.571	MAA:	Sabe que é isso não, né?	1.319.519
467	1.319.767	MAA:	Apois a gente...	1.320.284
468	1.320.391	MAA:	...pesava tanto que era o serviço que eu tinha mais preguiça de fazer...	1.323.696
469	1.324.253	MAA:	...que pesava muito.	1.325.231
470	1.325.658	MAA:	O café era pilado no pilão...	1.328.106
471	1.328.305	MAA:	...também não sabe o que é pilão, não?	1.329.716
472	1.330.414	MAA:	A gente torrava o café aqui...	1.332.283
473	1.333.230	MAA:	...botava açúcar, mexia, despejava ali...	1.335.792
474	1.336.138	MAA:	...quando esfriava, aí botava o pilão, um negócio de madeira...	1.338.806
475	1.339.168	MAA:	...aqui não tem mais, não.	1.340.227

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
476	1.340.846	MAA:	Aí botava dentro e pilava, pilava...	1.343.324
477	1.343.582	MAA:	...peneirava com a peneira numa bacia, peneirava, peneirava, aí...	1.346.463
478	1.346.859	MAA:	...pilava de novo até terminar...	1.348.549
479	1.349.596	MAA:	...até não ter mais nada.	1.350.683
480	1.350.900	MAA:	Isso era o café, isso era muita luta pra fazer esse café, hoje a gente tá com café pronto.	1.354.675
481	1.354.913	MAA:	A gente trabalhava muito, muito mesmo.	
482	1.356.901	E: + MAA:	SPEAKER1: Quando quer fazer cuscuz hoje em dia compra // pronto...	
483			SPEAKER2: É, já tá pronto.	
484	1.360.665	E:	...e na época, como é que era pra fazer o cuscuz?	
485	1.363.598	MAA:	A gente pegava o milho, botava numa panela, assim, botava a água pra ferver...	1.367.391
486	1.367.849	MAA:	...botava a água fervendo dentro daquele milho...	1.370.243
487	1.370.580	MAA:	...hoje, não era...	1.371.449
488	1.372.166	MAA:	...botava-se hoje de manhã pra relar de tarde.	1.374.924
489	1.375.474	MAA:	Quando era de tarde ele tava molinho...	1.377.294
490	1.377.672	MAA:	...aí a gente botava na máquina de moer milho, é porque aqui não tem mais...	1.380.939
491	1.381.327	MAA:	...máquina pra eu te mostrar, e relava.	1.383.398
492	1.383.947	MAA:	Peneirava também pra sair o pozinho em baixo.	1.386.394
493	1.387.037	MAA:	É daquele jeito que fazia o cuscuz e era gostoso, visse.	1.389.635
494	1.390.332	MAA:	E fazia mais na cuscuzeira de barro [batidas] aqui, olhe, nesse fogão.	1.393.628
495	1.394.444	MAA:	Era muito gostoso, muito sadio...	1.396.501
496	1.397.009	MAA:	Hoje a gente não come mais nada se não ti/ se, que não, que não tenha uma química, né.	1.401.057
497	1.401.574	MAA:	Porque o queijo a gente não come, não é mais puro.	1.403.901
498	1.404.521	MAA:	Na minha época botava o coalho do animal...	1.407.399
499	1.407.836	MAA:	...do bode, da ovelha, da vaca...	1.410.141
500	1.410.429	MAA:	...botava numa vasilhinha...	1.411.698
501	1.412.129	MAA:	...o coalho...	1.412.817
502	1.413.314	MAA:	...e botava um pouquinho d'água...	1.414.830
503	1.415.127	MAA:	...ali fo/ a gente fazia, assim, com a mão...	1.417.085
504	1.417.570	MAA:	...coava com um paninho, botava dentro da vasilha do leite...	1.420.776
505	1.421.034	MAA:	...ali o leite coalhava.	1.422.272
506	1.422.627	MAA:	Aí, a gente fazia o queijo...	1.424.093
507	1.424.370	MAA:	...e hoje não, você compra um produto...	
508	1.426.493	MAA:	...né, no supermercado...	1.427.891
509	1.428.018	MAA:	...bota uma colherzinha, duas...	
510	1.429.696	MAA:	...do mesmo instante tá o leite coalhado.	1.431.695
511	1.432.202	MAA:	Não é mais puro.	1.433.327
512	1.434.235	MAA:	O ovo de galinha a gente não come mais, mais...	
513	1.436.670	MAA:	...quase galinha de capoeira não tem.	1.438.318
514	1.438.703	MAA:	É só o frango, frango cheio de coisa, né.	1.441.361

Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
515	1.441.868	MAA:	Hoje, tá muito fácil as coisa mas não é tão sadia como a que era antigamente.	1.445.936
516	1.446.528	E:	A senhora teve quantos filhos?	1.447.907
517	1.448.195	MAA:	Três.	1.448.905
518	1.449.661	E:	Ahn, é, foi muito difícil, assim, criar os filhos da senhora?	
519	1.454.078	MAA:	Foi demais, meu filho, avemaria, nesse tempo a gente tinha, ahn, o bebê em casa...	1.458.825
520	1.459.277	MAA:	...com a parteira.	1.460.365
521	1.461.167	MAA:	No meu tempo já foi um céu, que já tinha uma em Serra Branca, que já tinha estudado...	1.465.556
522	1.465.983	MAA:	...aí ia buscar ela num caminhão...	
523	1.468.080	MAA:	...trazia pra aqui...	1.469.328
524	1.469.976	MAA:	...e passava, quando ela via que não nascia, aí tirava pra Campina Grande pra fazer o cesáreo, que isso era uma novidade.	1.475.695
525	1.476.882	MAA:	Hoje, faz cesáreo [palma] aí de, de todo jeito, ve/...	1.479.330
526	1.479.820	MAA:	...e quando nascia normal, mas era um sofrimento muito grande, e tudo limitado, as coisa era tudo limitada.	1.485.071
527	1.485.676	MAA:	Hoje, a gente vê, vai nascer um bebê, menino, é um quarto cheio de tudo.	1.490.357
528	1.490.900	MAA:	No meu tempo era uma maletinha, assim...	1.493.108
529	1.493.736	MAA:	...as fralda era de pa/ de tecido, que a gente mesmo fazia...	1.497.353
530	1.497.688	MAA:	...fazia a fraldazinha...	1.499.056
531	1.499.264	MAA:	...botava no bebê e dava um nozinho, que não tinha broche, não.	1.502.078
532	1.502.590	MAA:	S/ furava um buraquinho na fralda, enfiava a pontinha e dava um nó.	1.505.899
533	1.506.253	MAA:	Isso quando ele fazia xixi molhava todinho, que era de tecido, um tecido...	1.509.724
534	1.510.599	MAA:	...como um algodão, pronto, um tecido de algodão...	1.512.657
535	1.513.445	MAA:	...era as fralda, e as cobertinha, aquelas coisinha...	1.516.093
536	1.516.401	MAA:	...tudo pouquinho.	1.517.437
537	1.517.891	MAA:	Era muito limitado as coisa, muito, muito...	1.520.624
538	1.521.288	MAA:	...e a gente nem se importava com isso.	
539	1.522.822	E:	Como é que chamava essas fraldas?	1.524.249
540	1.525.277	MAA:	Era fralda mesmo, a gente chamava de fralda.	1.527.234
541	1.527.768	MAA:	Agora, só que o modelo era um triângulo...	1.529.867
542	1.530.454	MAA:	...e fura/ numa ponta furava dois buraquinho...	1.532.732
543	1.533.152	MAA:	...aí botava no bebê, pegava as d/ outra, duas pontinha...	
544	1.536.035	MAA:	...enfiava e dava um nozinho...	1.537.530
545	1.537.642	MAA:	...no lugar que bota...	1.538.557
546	1.538.758	MAA:	...o broche hoje, hoje não é nem mais broche, já é a fralda...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
547	1.541.399	MAA:	...pronta, só é botar e colar, né.	1.543.128
548	1.543.286	E: + MAA:	SPEAKER1: Quanto tempo a mulher ficava, ahn, assim, sem poder trabalhar, de // resguardo?	
549			SPEAKER2: [risos] De resguardo.	
550	1.548.534	MAA:	No meu tempo eu já, ah, eu já fui muito pra cá...	
551	1.551.089	MAA:	...só foi três dias que ficava deitada.	1.553.824
552	1.554.231	MAA:	Mas eu conheci, a minha madrinha...	
553	1.556.170	MAA:	...era oito dia...	1.557.472
554	1.557.739	MAA:	...deitada, com trê/ ela passava até os três dias assim.	1.560.467
555	1.561.272	MAA:	No terceiro dia ela se sentava na cama.	1.563.800
556	1.564.260	MAA:	Aí no cinco dia ela se levantava...	1.566.357
557	1.566.725	MAA:	...só ali dentro do quarto.	1.568.002
558	1.569.006	MAA:	Eu acho que é p/ por isso que as mulher tinha saúde.	1.571.354
559	1.571.865	MAA:	Será que era?	1.572.661
560	1.573.507	MAA:	Aí, no meu tempo não, só era três dia, três dia eu já tava me levantando...	1.576.642
561	1.577.090	MAA:	...aí foi diminuindo, hoje tá...	1.579.449
562	1.579.961	MAA:	...[mosca] el/ descansa, na, tem o bebê, na mesma hora se levanta...	1.582.709
563	1.583.303	MAA:	...né...	1.583.711
564	1.584.139	MAA:	...e as mulher não têm mais saúde.	1.585.696
565	1.586.070	E:	Vocês tinham, assim, algum cuidado especial com o umbigo do bebê?	1.590.088
566	1.590.858	MAA:	Tinha, o cuidado, sabe o que era?	1.592.526
567	1.593.234	MAA:	Era um vidrinho com óleo...	1.595.170
568	1.595.467	MAA:	...que comprava na farmácia...	1.596.985
569	1.597.911	MAA:	Hoje...	
570	1.598.866	MAA:	...eu acho que ele seja o óleo de rícino, rícino, parece que é assim...	1.602.675
571	1.603.356	MAA:	...e fazia uns paviozinho de algodão...	1.606.185
572	1.606.763	MAA:	...do algodão que a gente tirava dele, ahn...	1.608.172
573	1.608.478	MAA:	...nuns coisinha, assim, deste tamanho, enrolava no pé do umbigo...	1.611.755
574	1.612.108	MAA:	...até ele cair.	1.613.006
575	1.613.523	MAA:	Dava o banho no bebê...	1.615.241
576	1.615.499	MAA:	...aí todo dia trocava aquele...	1.617.258
577	1.617.766	MAA:	...paviozinho, aquele rolinho de algodão...	1.619.863
578	1.620.311	MAA:	...algodão bruto, desse daí...	1.622.018
579	1.622.723	MAA:	...que a gente plantava.	1.623.749
580	1.623.956	MAA:	A gente ti/ todo dia tirava, quando tá bem com sete, oito dia...	
581	1.626.930	MAA:	...o, o umbigo caía, pronto a gente descansava, que antes disso a gente tinha um medo...	1.630.297
582	1.630.877	MAA:	Aí depois apareceu o mertiolate...	1.633.548
583	1.633.890	MAA:	...aí foi que, esse aí já foi muito mais pra cá.	
584	1.636.167	E:	E depois que o umbigo caía fazia o quê?	1.638.264
585	1.638.423	MAA:	A gente ficava sem medo porque não ia inflamar mais.	1.640.928

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
586	1.641.259	MAA:	Sim, antes disso botava uma faixazinha amarrando.	1.644.357
587	1.644.872	MAA:	Passava muito dia com aquela faixa.	1.646.519
588	1.646.867	MAA:	Depois que o umbigo caía ainda ficava um bocado de dia.	1.649.696
589	1.650.116	MAA:	Tinha-se muito cuidado naquele tempo, hoje eu não sei se é porque a medicina...	1.653.632
590	1.653.960	MAA:	...tá em todo canto, ninguém nem se preocupa mais com essas coisa, né.	
591	1.657.161	E:	E com o umbigo caído...	1.658.338
592	1.658.834	E:	...fazia o quê?	1.659.541
593	1.659.689	MAA:	Ah, isso a gente guardava...	
594	1.661.527	MAA:	...numa caixinha...	1.662.705
595	1.663.197	MAA:	...pra enterrar na porteira do curral...	1.665.125
596	1.665.281	MAA:	...que era pra dar sorte.	1.666.344
597	1.668.256	MAA:	Era [riso] desse jeito que a gente fazia.	1.670.654
598	1.671.053	E:	Por que que dava sorte?	1.671.991
599	1.672.139	MAA:	Ah, por certo ia ser bem um fazendeiro, não era, por certo ia ser alguma coisa, que era na porteira [palma] do curral.	1.677.178
600	1.677.336	MAA:	Tudo é, é história dos antigo, não era, aí a gente vinha, aí hoje em dia não tem mais nada disso.	
601	1.682.925	E:	E se deixasse sem enterrar o umbigo?	
602	1.685.113	MAA:	Ah, se des/ deixasse, dizia se o rato, que nesse tempo tinha, hoje em dia a gente não tem mais nem rato...	1.689.370
603	1.689.768	MAA:	...nem rato, nem barata nem nada...	
604	1.691.386	MAA:	...se o rato carregasse ele ficava ladrão.	1.693.948
605	1.694.310	MAA:	Repara essa conversa.	1.695.448
606	1.696.215	MAA:	Tinha muita coisa, a gente fica, assim, pensando nas coisa de antigamente.	1.699.563
607	1.699.918	MAA:	Eu fui criada com uma mulher já velha...	1.702.465
608	1.703.233	MAA:	...porque a minha mãe...	1.705.225
609	1.705.872	MAA:	...morava bem pertinho...	1.707.169
610	1.707.507	MAA:	...aí, nesse tempo, deu aquela doen/ deu cru/ é crupe, hoje é o quê?	1.711.473
611	1.712.418	MAA:	Doença da garganta, não sei como é hoje.	1.714.126
612	1.714.913	MAA:	Aí tinha uma irmã minha morta...	1.716.791
613	1.717.659	MAA:	...o meu irmão, deste tamanhinho, donte e eu era novinha.	1.721.848
614	1.722.710	MAA:	Aí o meu pai pediu a essa comadre dele, que é m/ vizinha, que me levasse...	1.727.202
615	1.727.971	MAA:	...s/ pra ver se pelo menos eu escapava.	1.730.180
616	1.730.955	MAA:	Aí ela me levou.	
617	1.731.900	MAA:	É por isso que eu fui criada com outra mulher sem ser a minha mãe, aí essa mulher já era idosa.	1.735.653
618	1.735.971	MAA:	Aí ela tinha muita coisa pra contar...	1.738.038
619	1.738.285	MAA:	...ela contava muita história.	1.739.471
620	1.739.789	MAA:	Hoje eu sinto não ter perguntado mais...	1.741.846

Informante: brPB14_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
621	1.742.253	MAA:	...que eu gosto muito de ouvir histórias...	1.743.685
622	1.744.009	MAA:	...muito.	
623	1.744.608	E:	A/ alguém guardava, alguma mãe guardava o umbigo seco da criança?	1.748.752
624	1.749.001	MAA:	Não, p/ quando ele secava era, todo mundo tinha cuidado de, de, de enterrar, porque tinha essa, essa...	1.754.069
625	1.754.326	MAA:	...essa conversa, não era, tudo isso era da cabeça dos antigo...	1.757.295
626	1.757.822	MAA:	...de enterrar, quando ele secava ia no, na porteira do curral, o pai, não era...	1.761.880
627	1.762.138	MAA:	...o avô...	1.763.156
628	1.763.525	MAA:	...aí cavava um buraquinho e enterrava.	1.765.167
629	1.765.354	MAA:	Isso é que é uma história, né?	
630	1.766.372	MAA:	[risos]	